



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS BOMBEIROS DO 5º SUBGRUPAMENTO INDEPENDENTE DE GUARAPUAVA/PR

Paulo Sergio Pulga (IC)¹,
Michael Wilian Guimarães (IC)²,
Ricardo Micolino (IC)³,
João Fernando Ferrari Nogueira (IC)³,
Adriana Massaê Kataoka (PQ)⁴

Resumo: Diante da atual crise ambiental, a Educação Ambiental (EA) atua como um processo de formação do indivíduo, oferecendo a este uma visão crítica que proporcione uma nova percepção da realidade. Têm sido frequentes os estudos na área que investigam a percepção, também chamada representação social, de meio ambiente. Esta reflete a ideia coletiva sobre o assunto, em um grupo investigado. Dentre vários locais, onde a educação ocorre de maneira formal ou não formal, este trabalho visou investigar a representação social de meio ambiente do corpo de bombeiros da cidade de Guarapuava/PR. A investigação partiu de um questionário que indagava os participantes quanto: a sua concepção de meio ambiente; a relação da profissão e da vida pessoal com a temática; a forma como a temática foi trabalhada durante a formação. Os participantes foram agrupados por faixa etária para a análise dos resultados: 19-29 anos (grupo A); 35-50 anos (grupo B). Os resultados revelaram que para ambos os grupos a visão de meio ambiente mais expressiva corresponde a uma visão sistêmica, com pequeno número de respostas integrando outras categorias. Quanto aos demais questionamentos, os resultados revelaram a consciência por parte dos participantes de que a temática está sempre presente em suas vidas, onde a profissão apresenta um papel de proteção. Quanto à formação, o grupo B revelou ausência da temática na escola, diferentemente do grupo A. Conclui-se que a proximidade da temática é de extrema importância para o desempenho da profissão, fazendo desta um espaço promissor para a EA.

Palavras Chave: educação ambiental, representação social, corpo de bombeiros.

Abstract: Face of current environmental crisis, the Environmental Education acts as a process of formation of the individual, offering a critical view that provides a new perception of reality. Have been frequent studies in the area investigating the perception, and also called social representation, of environment. This reflects the collective view on the subject, in a group investigated. Among several places where education occurs in a formal or informal way, this work aimed to investigate the social representation of the environment of the fire department of the city of Guarapuava/PR. The investigation started with a questionnaire that inquired the participants: his conception of the environment, the relationship of the profession and personal life with the theme, the way the theme was crafted during studies. Participants were stratified by age groups for the analysis of the results: 19-29 years (group A), 35-50 years (group B). The results revealed that for both groups the vision of the environment corresponds to a systemic view, with small number of responses integrating other categories. As for the other questions, the results revealed awareness by participants that the theme is always present in their lives, where the profession has a protective role. As for studies, group B showed absence of the theme in the school, unlike the group A. It is concluded that the proximity of the subject is of paramount importance to the performance of the profession, making this promising space for environmental education.

Keywords: Environmental education, social representation, fire department.

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNICENTRO. Guarapuava-PR.
psplinho@gmail.com

² Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNICENTRO. Guarapuava-PR
michaelwiliang@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNICENTRO. Guarapuava-PR.

⁴ Prof^ª. Doutora, pesquisadora do Departamento



INTRODUÇÃO

Atualmente quando pensamos em meio ambiente percebemos que estamos vivenciando uma crise ambiental. Diante desta problemática surge a Educação Ambiental (EA), visando buscar estratégias para minimizar e solucionar os problemas desta crise (PLAVAK et al., 2011).

Dias (2002) menciona a educação ambiental como um processo contínuo no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência de seu ambiente, tornando-os aptos para agir e resolver os problemas ambientais presentes e futuros através de valores e experiências adquiridas. Nesse sentido, a educação ambiental atua como um processo de formação do indivíduo, visando gerar um conhecimento no sujeito, para este questionar e atuar diante deste contexto.

De acordo com Guimarães (2000), precisamos fazer uma leitura crítica do mundo para irmos além das questões ambientais do modelo de desenvolvimento em que estamos imersos a fim de superar as condições de opressão. Dessa forma percebemos que o estilo de vida adotado pelo ser humano nos últimos anos, tem contribuído para o desequilíbrio ambiental.

Diante do atual panorama de crise ambiental que vivenciamos, torna-se necessária uma nova percepção da realidade do ambiente, de modo que os princípios ambientais se manifestem como princípios da educação (CAPRA, 1994).

A educação ambiental não pode ser considerada apenas uma forma de educação como inúmeras outras, pois esta se identifica como uma ferramenta para solucionar problemas ou gerir questões ambientais. Trata-se de um conjunto de interações de nível pessoal e social com a relação que temos com o meio em que vivemos. Para Sauv  (2005, p.??):

“A educa o ambiental aposta em dinâmicas sociais, de início na comunidade local e depois em redes mais amplas de solidariedade, fazendo uma abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais, ao mesmo tempo provoca uma compreensão aut noma, criativa dos problemas que se apresentam e possíveis solu es para eles.”

O estudo sobre a percep o que determinados grupos tem sobre suas concep es de meio ambiente também conhecido como representa es sociais de ambiente tem sido muitos frequentes em trabalhos de Educa o Ambiental. Assim, a pesquisa de representa o social de meio ambiente contribui com informa es importantes para o educador para se dar início a um trabalho que vise   reflexão e transforma o da realidade.

A partir do momento que levamos em considera o a concep o dos leigos sobre o tema, estamos tratando de representa o social, que   o senso comum que se tem sobre um determinado assunto (MOSCOVICI, 1978).

Cinr o e Correia (2004) afirmam que “as representa es sociais são expressões dos pensamentos dos indivíduos por meio de opiniões, atitudes, sentimentos e condutas produzidos no cotidiano e têm como fun o promover a intera o social”.

Para Reigota (1995) as representa es sociais mais comuns de meio ambiente são a naturalista, onde o meio ambiente   retratado apenas como natureza excluindo o ser humano do meio ambiente, colocando-os apenas como observador; a globalizante, onde o meio ambiente retrata rela es natureza/sociedade, na qual o ser humano   compreendido como ser



social que vive em comunidade; e a antropocêntrica, a qual o meio ambiente é expresso através de seus recursos naturais, para satisfazer as vontades humanas.

De acordo com Sauv  (2005) devemos levar em considera o as várias formas de rela es que as pessoas fazem a modos diversos e complementares de ver o meio ambiente, não sendo uma defini o única e objetiva. Sendo assim, precisamos estar aptos a perceber as diferentes representa es existentes no ambiente.

Neste sentido, existem vários locais sendo estes formais ou não formais para se analisar a percep o que determinados grupos possuem a respeito da temática ambiental. Assim, os bombeiros, acabam sendo um bom grupo para se analisar as percep es que possuem sobre o ambiente devido ao fato de estarem intimamente em contato com este tema durante o exercício de suas atividades, pois estes são os profissionais responsáveis pelo combate de incêndios da natureza e de patrim nios ameaçados de destrui o, no resgate de vítimas de incêndios, afogamentos, acidentes ou catástrofes e conscientiza o da popula o. Enfim, esse profissional atua em diversas situa es de desastres e catástrofes. Desejo de servir a popula o e salvar vidas tendo equilíbrio emocional para lidar com as situa es mais adversas são o que estes homens buscam em seu dia-a-dia. Dessa maneira o presente trabalho teve por objetivo, buscar e analisar as diferentes representa es sociais, que o Corpo de Bombeiros da cidade de Guarapuava-PR, possui a respeito da temática ambiental.

METODOLOGIA

 rea de estudo

O presente trabalho foi realizado no 5  Subgrupamento Independente do Corpo de Bombeiros localizado na cidade de Guarapuava/PR. Este   composto por 91 bombeiros dos quais 89 são homens e 02 mulheres.

Instrumento da pesquisa

Para a coleta dos dados utilizou-se os fundamentos da pesquisa qualitativa utilizando-se um questionário semiestruturado, totalizando quatro questões. A pesquisa de cunho qualitativo ancora-se, preponderantemente, nos preceitos do estudo de caso, baseado em Yin (1989). Com base neste autor, esse tipo de estudo “[...] investiga um fen meno atual dentro do seu contexto de realidade [...]” As questões feitas para os bombeiros foram:

1. Qual a sua concep o de ambiente?
2. Você acredita que a sua profissão tenha rela o com a temática ambiental? Como?
3. Você percebe a presença da temática ambiental em sua vida? Em caso afirmativo como?
4. Na sua época escolar era abordada a temática ambiental? Cite exemplos.

Sujeito da pesquisa

A amostra foi intencional constituindo-se de 20 bombeiros do 5  Subgrupamento Independente. Estes foram divididos em duas categorias, pois se acredita que a faixa etária deles possa gerar resultados diferentes nas questões elaboradas, sendo: bombeiros com faixa etária de 19 e 29 anos (grupo A) e bombeiros com faixa etária entre 35 a 50 anos (grupo B).

Os dados obtidos por meio do questionário foram analisados, segundo metodologia proposta por Lüdke & André, (1986). Os resultados foram organizados em quadros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram analisados e categorizados em quadros referentes a cada questão.

Os dados referentes à concepção de meio ambiente, foram discutidos apoiando-se nas categorias de meio ambiente apresentadas por Sauv  (2005), a qual categoriza as concepções em: ambiente como sistema; ambiente como lugar onde se vive; ambiente como biosfera; ambiente como natureza; ambiente como problema; ambiente como projeto comunitário; ambiente como recurso. Durante a análise da amostra não foram identificadas as duas últimas categorias anteriormente citadas, de forma que estas não foram utilizadas neste estudo. Após análise dos dados, observaram-se as concepções de meio ambiente relacionados no quadro abaixo.

Quadro 1: Concepção de meio ambiente. Grupo A – Bombeiros com faixa etária ente 19 e 29 anos. Grupo B – Bombeiros com faixa etária entre 35 e 50 anos.

CATEGORIAS	GRUPO A		GRUPO B	
	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA	FREQUENCIA ABSOLUTA	FREQUENCIA RELATIVA
1. Lugar que se vive	3	30%	3	30%
2. Como natureza	1	10%	1	10%
3. Como sistema	6	60%	4	40%
4. Bioesfera	0	0	1	10%
5. Como problema	0	0	1	10%
TOTAL	10	100%	10	100%

Analisando a categoria 1, percebemos que 30% dos bombeiros tanto do grupo A quanto grupo B encontra-se de acordo com a concepção de meio ambiente como lugar onde se vive, sendo este o ambiente da vida cotidiana, da casa, do trabalho, entre outros locais apresentando-se como um espaço agradável para viver, envolvendo os aspectos naturais e culturais e suas relações. Respostas como: *“é o ambiente onde vivemos”* e *“é tudo que nos cerca, desde nossa casa, nosso trabalho e o local em que passamos”* enfatizam essa concepção de meio ambiente.

Analisando a categoria dois verifica-se que 10 % da amostra tanto para o grupo A quanto para o grupo B, apresentaram uma visão de meio ambiente como natureza. De acordo com Sauv  (2005), segundo esta concepção, o meio ambiente é entendido como natureza, sendo considerado algo para apreciar, respeitar, preservar, como um ambiente original, puro e intocável, tornando-se distante dos seres humanos. Recorrendo a Guimarães (1995)

percebemos que aquilo que chamamos de natureza ou meio ambiente é o conjunto de elementos bióticos e abióticos que constituem o planeta Terra, mas que estes elementos se relacionam exercendo e sofrendo influência, em um equilíbrio dinâmico. Para os entrevistados enquadrados nesta categoria, eles não mencionaram o ser humano pertencendo/interado ao meio ambiente. Nessa concepção (naturalista) observa-se que os bombeiros através de suas respostas como *“ambiente é um local para ser preservado, sem a participação e destruição deste, causado pelo homem, onde o homem não interfira nele e não o desmate e polua”* deixam claro que para eles meio ambiente é a natureza intocada sem a interação do ser humano.

Analisando a categoria 3 percebemos que o grupo A associa mais o meio ambiente como sistema do que os bombeiros do grupo B. Conforme cita Sauv  (2005), o meio ambiente entendido como sistema expressa-se como algo a ser compreendido, para decidir melhor, podendo ser *“apreendido pelo exercício do pensamento sist mico: mediante a análise dos componentes e das rela es do meio ambiente como eco-sócio-sistema”* (SAUVÉ, 2005, p. 318). Os bombeiros representam o meio ambiente remetendo   idéia de espécie, popula o, comunidade biótica, ecossistema, equilíbrio ecológico, rela es ecológicas dos seres vivos e não vivos e a sua grande importância, ou seja, associam o meio ambiente como uma intera o.

Quanto   visão de Biosfera (categoria 4), esta foi citada apenas no grupo B com uma porcentagem muito baixa. Para Sauv  (2005), esta visão caracteriza o meio ambiente como um lugar de parceria e coopera o para que sejam realizadas as mudanças desejadas no seio de uma coletividade, sendo importante que aprendamos a *“viver e trabalhar em conjunto, em comunidades de aprendizagem e prática”* (SAUVÉ, 2005, p. 318).

Observando a categoria 5, pode-se verificar que apenas 10% dos bombeiros do grupo B percebem que mudanças devem ser tomadas em rela o ao meio ambiente no que diz respeito   sua degrada o e polui o, devendo ser encarado como um problema a ser resolvido. Respostas como *“ambiente   tudo que nos cerca, mas como o homem vem poluindo rios, desmatando florestas e queimando as florestas isto acaba por fazer com que o ambiente seja a cada dia prejudicado. Se não mudarmos nossos hábitos, tudo isso irá acabar e não teremos um ambiente bom para nossos filhos e netos”* deixam claro esta concep o de meio ambiente.

A partir das informa es oferecidas e das concep es analisadas acima, percebemos que para ambos os grupos eles não consideram apenas ambiente como algo próximo de si, mas sim de forma ampla, fazendo inter-rela es dos fen menos ambientais locais e globais.

Quadro 2: Rela o da profissão com a temática ambiental. Grupo A – Bombeiros com faixa etária ente 19 e 29 anos. Grupo B – Bombeiros com faixa etária entre 35 e 50 anos.

CATEGORIAS	GRUPO A		GRUPO B	
	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA	FREQUENCIA ABSOLUTA	FREQUENCIA RELATIVA
1. Prote�o	5	50%	4	40%
2. Intera�o	2	20%	3	30%
3. Outros	3	30%	3	30%
TOTAL	10	100%	10	100%

Quando questionados se a profissão de bombeiro apresentava alguma relação com a temática ambiental, verificou-se que metade dos entrevistados do grupo A (50%) estabeleceu uma relação de maneira a estabelecer uma proteção com a natureza. Respostas como: “*Minha profissão tem relação com a proteção do meio ambiente. Diante de um desastre ecológico, como vazamento de óleo, iremos conter o mesmo, ajudando a conservar o restante do rio limpo*” enfatizam a ideia de que realmente a profissão de bombeiro se relaciona com o meio ambiente. Alguns ainda estabeleceram que sua profissão tivesse uma interação com a temática ambiental devido a estes estarem ajudando na preservação do meio ambiente.

Quadro 3: Presença da temática ambiental na vida dos bombeiros. Grupo A – Bombeiros com faixa etária entre 19 e 29 anos. Grupo B – Bombeiros com faixa etária entre 35 e 50 anos.

CATEGORIAS	GRUPO A		GRUPO B	
	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA	FREQUENCIA ABSOLUTA	FREQUENCIA RELATIVA
1. Sempre	7	70%	5	50%
2. Às vezes	2	20%	3	30%
3. Nunca	1	10%	2	20%
TOTAL	10	100%	10	100%

Quando questionados se a temática ambiental encontra-se presente em suas vidas, 70% dos bombeiros do grupo A responderam sempre estar em contato com o tema. Apenas 10% responderam nunca presenciar a temática ambiental em suas vidas. Analisando as respostas do grupo B, observa-se uma queda na porcentagem referente aos que sempre estão em contato com o meio ambiente, sendo apenas 50%. Percebe-se um aumento na categoria dos que responderam nunca comparando com os do grupo A. Este fato pode estar associado levando-se em consideração aos integrantes do grupo B possuírem uma idade mais elevada, comparados aos do grupo A.

Quadro 4: Abordagem da temática ambiental no ambiente escolar. Grupo A – Bombeiros com faixa etária entre 19 e 29 anos. Grupo B – Bombeiros com faixa etária entre 35 e 50 anos.

CATEGORIAS	GRUPO A		GRUPO B	
	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA	FREQUENCIA ABSOLUTA	FREQUENCIA RELATIVA
1. Sim	8	80%	2	20%
2. Não	2	20%	8	80%
TOTAL	10	100%	10	100%

Quando questionados se durante o período de sua formação escolar a temática ambiental era abordada nas aulas, 80% dos bombeiros do grupo A responderam que sim. Em



contrapartida analisando as respostas do grupo B, 80% dos entrevistados disseram não ter sido abordada a temática no período em que estudavam. Esses dados podem estar relacionados ao fato da idade dos componentes para cada grupo, visto que no grupo A, sendo mais jovens e terem estudado mais recentemente a temática ambiental era mais abordada, até mesmo que este tema ficou mais frequente nos últimos anos. No grupo B como que se encontram numa faixa etária superior, no momento em que frequentavam a escola este não era considerado um tema de grande importância.

Os dados analisados nas quatro questões nos mostram que o grupo A tem mais relação com a temática ambiental comparados com os bombeiros do grupo B. O fato destes serem mais jovens pode ter contribuído para os resultados alcançados nesta pesquisa. O conceito de Educação Ambiental adotado por nós é o de uma EA crítica e emancipatória que, segundo Carvalho (2004), seria uma intenção de contribuir para a mudança de valores e atitudes, formando um sujeito ecológico capaz de identificar e problematizar as questões socioambientais e agir sobre elas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi de analisar a percepção da temática ambiental de um grupo de bombeiros. Essa temática é muito importante para com a profissão dessas pessoas, porém houve diferenças no resultado, diretamente relacionado à faixa de idade.

As várias classificações sobre meio ambiente são corretas, portanto os bombeiros às responderam de acordo com sua percepção. A maior porcentagem para esta pergunta foi o meio ambiente como sistema, que é a mais complexa. Essa complexidade está relacionada com seu conceito, que nos mostra que ocorre uma interação entre o homem e o meio em que vive.

Os bombeiros fazem uma relação de sua profissão com proteção, ou seja, preservação do meio ambiente. Eles oferecem além dessa proteção ao meio ambiente, um maior bem estar à sociedade. Esse ambiente não é só natural, ele se associa com a concepção naturalística e não somente com a socioambiental, que seria a mais desejada.

Concluimos a partir dessa pesquisa, que os bombeiros têm uma grande relação com o meio ambiente, porém devido a diferenças na faixa de idade, pode-se perceber maior ou menor domínio do tema. Os mais jovens, por terem um contato com o tema em sua época escolar, têm o maior domínio em relação aos outros. Com isso, podemos concluir que o tema sobre meio ambiente é de extrema importância para ser trabalhado com os bombeiros, fazendo com que isso ajude de uma forma ou de outra, realizando-a de maneira benéfica ao meio ambiente e à sociedade.

REFERÊNCIAS

CAPRA, F. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix, 1994.

CARVALHO, I. C.M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.



CINTRÃO, J. F. F. & CORREIA, L. Meio ambiente e representação social: um estudo de caso na escola municipal de ensino fundamental de Araraquara-SP. **Revista Uniara**, n.14, p. 201-212, 2004.

DIAS, G. F. **Iniciação a temática ambiental**. São Paulo: Gaia, 2002.

GUIMARÃES, M. **A dimensão da Educação Ambiental na Educação**. Rio de Janeiro: Papyrus, 2000.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M, E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PLAVAK, T.; KATAOKA, A. M.; PEREIRA, A. L.; SILVA, R. C. Construindo uma educação ambiental crítica e contextualizada em 3 escolas do ensino fundamental em Guarapuava/PR. I-Representações sociais de meio ambiente. **XIII EPEA** – Ponta Grossa, PR, Brasil, 2001.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 1995.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações**. Educação e Pesquisa. São Paulo, V. 31, n.2 p. 317 – 322, maio/ago. 2005.

YIN, R. K. **Case Study Research - Design and Methods**. USA: Sage Publications Inc., 1989.